



Adaptações curriculares utilizadas pelas docentes na avaliação das/os estudantes com dislexia

Leonor Ribeiro, Universidade do Minho, leonorcdribeiro@hotmail.com

Ana Paula Loução Martins, Universidade do Minho, apmartins@ie.uminho.pt

José Carlos Morgado, Universidade do Minho, jmorgado@ie.uminho.pt

Área temática: Ensino e Aprendizagem: práticas contínuas, diferenciadas e participadas

Resumo:

Os sistemas multinível utilizam adaptações curriculares, as quais podem ser efetuadas a vários níveis, incluindo a avaliação, tendo como objetivo eliminar barreiras e permitindo uma avaliação mais justa e precisa. Neste âmbito e segundo a legislação portuguesa e as orientações do JNE, as/os estudantes com dislexia podem usufruir de adaptações no processo de avaliação. Numa revisão à literatura destaca-se que o tempo suplementar é a adaptação consistentemente mencionada como mais utilizada pelos professores do ensino básico (Elliott et al., 1999; Jayanthi et al., 1996; McKevitt e Elliott, 2003). Hollenbeck et al. (1998) identificaram no seu estudo que a adaptação mais comum é fornecer um enunciado diferente. Os dados recolhidos no estudo de McKevitt e Elliott et al. (1999) mostram que a leitura orientada e o reforço verbal oral positivo são outras adaptações muito utilizadas pela/os docentes. Enquanto que a adaptação menos utilizada é a utilização de processador de texto, de acordo com o estudo de Jayanthi et al. (1996). O objetivo deste poster consiste em dar a conhecer os tipos de adaptações curriculares na avaliação utilizados pela comunidade de docentes para as/os estudantes com dislexia, trabalho este inserido num projeto de investigação mais amplo, relacionado com as variáveis explicativas das perceções de justiça, validade e utilidade das adaptações curriculares para estudantes com dislexia.

O estudo assenta no paradigma positivista, utilizou métodos quantitativos de recolha e análise de dados. Recolheram-se dados junto de 17 docentes do 4.º ano de escolaridade, de 35 escolas, com a *Checklist* de Adaptações na Avaliação, elaborada com base na revisão bibliográfica.

Os resultados permitem identificar quais as adaptações mais e menos utilizadas, comparar com dados de estudos prévios, bem como com os resultados obtidos nos restantes objetivos do estudo. Os valores do Alfa de Cronbach na checklist indicam uma boa consistência interna. Por fim, os resultados alcançados permitem uma reflexão sobre as práticas educativas em relação ao que é a prática habitual e o que poderá ainda ser melhorado para promover uma inclusão educativa mais eficaz e justa para as/os estudantes com dislexia.

Palavras-Chave: dislexia, adaptações curriculares, inclusão